

*Baggio, Simone; Cavalheiro, Jerônimo H. ; Hoefel, Maria G.; Joveleviths, Dvora; Mendes, Jussara M.; Oliveira, Paulo A. B.; Sosa, Raquel F.; Trindade, Damásio M.* UFRGS/FAMED/DMS, Centro de Documentação, Pesquisa e Formação em Saúde e trabalho e Ambulatório de Doenças do Trabalho do HCPA.

*Objetivo:* Identificar o perfil do encaminhamento das mulheres trabalhadoras usuárias do Serviço, e subsidiar a gerência com informações para o planejamento e estratégias de ação. *Metodologia:* Nesta primeira fase foram analisadas as informações referentes a 102 mulheres que realizaram a primeira consulta durante o ano de 1994. Em fase posterior, a partir de amostragem e através de entrevistas e visitas domiciliares, será realizada a reconstrução da história de vida e trabalho destas mulheres. *Resultados:* Destas mulheres, 90,5% tinham idade entre 20 e 50 anos, distribuídos uniformemente entre estas faixas etárias; 61,8% encontravam-se em atividade, 18,6% eram desempregadas 17,7% estavam afastadas do trabalho por acidente ou doença do trabalho e 2% eram aposentadas. As pacientes vieram da atividade de serviços diversos (22,1%), 14,7% do ramo calçadista, 11,6% do bancário e 8,4% da indústria metalurgia. A procura ao serviço foi espontânea em 32% dos casos, em 22% houve encaminhamento da empresa e igual número do sindicato, e apenas 8% oriundos da rede pública de saúde. Em 29% a origem distribuiu-se entre outros enquadramentos. Em 20,5% dos casos, eram auxiliares gerais, seguido de digitadoras e costureiras (8,6% cada uma), 7,6% operadoras de máquina e 6,6% caixas. Segundo a classificação de RUMEL 51,6% eram trabalhadoras na área de serviços, 47,3% operárias e 1,1% trabalhadoras intelectuais. Em 50,4% dos casos, o tempo de permanência na empresa era de até quatro anos, sendo que em 36,7% esta permanência era igual ou inferior a dois anos. Em 51,9% dos casos as mulheres estavam na mesma função a seis anos e 27,8% permanecem na função a dois anos. A doença ocupacional de maior incidência foi a Lesões por Esforços Repetitivos (L.E.R.) (62,6%) seguida pelas Dermatoses Ocupacionais (10,2%), de Intoxicação (8,5%) e Disacusia (1,7%).